



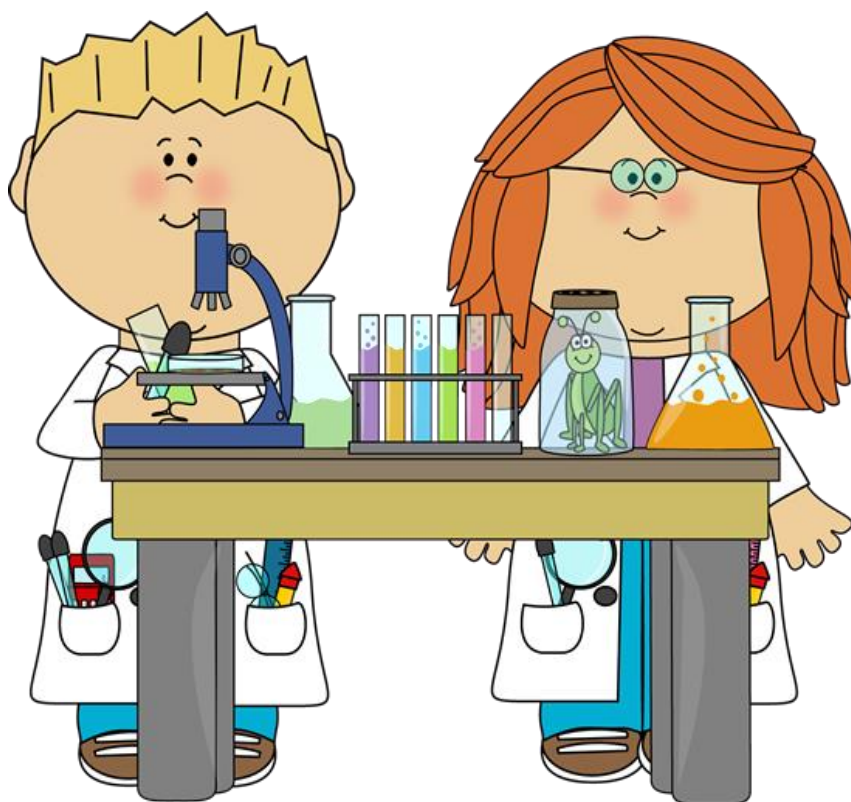
GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA ZONA URBANA DA FIGUEIRA DA FOZ

DEPARTAMENTO DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR
DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA E DAS CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS

PROJETO “ PEQUENOS CIENTISTAS AO LEME” Sessões Experimentais



Aproveitamos a maré...
a experimentar agarramos o leme.

ANO LETIVO 2015/2016

ÍNDICE

1 – INTRODUÇÃO

2 – OBJETIVOS

3 – INTERVENIENTES

4 – RECURSOS MATERIAIS

5 – DESENVOLVIMENTO

6 – CALENDARIZAÇÃO

7 – AVALIAÇÃO

8 – BIBLIOGRAFIA

9 – ANEXOS

1 – INTRODUÇÃO

Vários estudos apontam para a vantagem, desde cedo, da educação em ciências, constituindo o Jardim de Infância um contexto privilegiado para a sua concretização.

A "Área de Conhecimento do Mundo", uma das três grandes Áreas definidas nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (ME/DEB, 1997), aponta para uma abordagem às ciências, relacionadas com diferentes domínios do conhecimento.

Nascidas num mundo virado para a constante evolução científica e tecnológica, as crianças são imersas, desde muito cedo, neste universo, manipulando as suas tecnologias com alguma facilidade e absorvendo, simultaneamente, a sua específica linguagem.

Esta precoce capacidade da criança, aliada à sua natural curiosidade constituem, sem dúvida, um eixo motivador para a sua iniciação no mundo das ciências.

Neste sentido, as sessões propostas no presente projeto remetem para a realização de experiências relacionadas com as vivências quotidianas da criança, cabendo à educadora, uma articulação dos seus conteúdos com outras áreas e saberes, numa perspetiva globalizante.

Revestindo-se de um carácter lúdico, relativamente ao seu modo de apresentação e desenvolvimento, as atividades realizadas nas sessões experimentais farão, contudo, a abordagem de conceitos e levarão à aprendizagem de

procedimentos, promotores da “literacia científica das crianças”.

Colocadas perante desafios, através da observação e da manipulação, as crianças participarão na procura de respostas e na resolução de problemas práticos, sendo incentivadas, desta forma, para a experimentação e para a pesquisa.

As sessões experimentais, dinamizadas por docentes do Departamento de Matemática e das Ciências Experimentais, e inseridas no Plano de Atividades do Departamento da Educação Pré-Escolar serão, sempre que possível, articuladas com outras atividades / saberes de cada Grupo.

2 – OBJETIVOS

"Defende-se, cada vez mais, a necessidade de uma educação em ciências desde cedo, orientada para a formação de cidadãos capazes de lidar, de forma eficaz, com os desafios e as necessidades da sociedade atual"

(in "Despertar para a Ciência"; pág. 11)

Em relação às crianças:

- Promover a educação em ciências
- Desenvolver a literacia científica
- Incentivar a experimentação
- Aprender regras de segurança
- Despertar a curiosidade, o gosto, o sentido da observação do mundo à nossa volta e o interesse das crianças para fenómenos no seu quotidiano
- Relacionar a ciência com o dia-a-dia
- Contribuir para o desenvolvimento integral das crianças

- Desenvolver as capacidades de observação e de concentração, de manipulação e de pesquisa
- Desenvolver a capacidade de resolver problemas
- Desenvolver a capacidade de comunicar
- Desenvolver o gosto de aprender e de partilhar saberes
-

Em relação aos docentes:

- Aumentar a competência profissional dos docentes da Educação Pré-Escolar relativamente à Ciência.
- Motivar para a realização de experiências no Jardim de Infância, de forma intencional e sistematizada.
- Promover a articulação entre Ciclos a nível de conhecimentos e recursos.

3 – INTERVENIENTES

" (...) Poderão verificar-se situações pontuais de trabalho em colaboração com outros docentes em áreas especializadas, como por exemplo, (...) as ciências experimentais, cabendo ao educador em conjunto com o outro docente, planear, desenvolver e avaliar as atividades, nunca perdendo a perspetiva globalizante da ação educativa na Educação Pré-Escolar". (Circular nº 17/DSDC/DEPEB/2007)

- Professoras do Departamento de Matemática e das Ciências Experimentais
- Educadores
- Crianças
- Assistentes Operacionais

4 – RECURSOS MATERIAIS

*" (...) Daremos prioridade a alguns aspetos e competências, nomeadamente: desenvolver o espírito crítico; sensibilizar para (...) a reutilização de materiais".
(in Projeto Curricular da Educação Pré-Escolar 2012/2013)*

- Materiais comuns, de baixo custo e facilmente substituíveis.
- Material laboratorial simples.

5 – DESENVOLVIMENTO

*" Mesmo que a criança não domine inteiramente os conteúdos, a introdução a diferentes domínios científicos cria uma sensibilização que desperta a curiosidade e o desejo de aprender".
(Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (1997). ME.)*

- Sessões experimentais a dinamizar, ao longo do ano letivo, em cada Grupo de Jardim de infância pelo docente do Departamento de Matemática e das Ciências Experimentais ou pelo educador titular de Grupo.
- Ficha/ registo(s) da atividade, após cada sessão experimental.
- Desenvolvimento de outras atividades relacionadas com os conteúdos abordados, deixado ao critério de cada educador, no âmbito do seu PTG.

6 – CALENDARIZAÇÃO

Docentes: Isabel Lopes e Maria João Marta

Horário das sessões:

Quarta – 13h 30m às 14h 30m (Prof. Maria João)

Quinta – 10h 30m às 11h 30m (Prof. Isabel)

1.º Período

J.INFÂNCIA	GRUPO	DATA	EXPERIÊNCIA
CENTRO ESCOLAR	Ed. Lourdes	7 out.	ATRAI ou NÃO ATRAI?
	Ed. Elisa	8 out.	
	Ed. Júlio	14 out.	
CONDE FERREIRA	Ed. Glória	15 out.	
	Ed. Isabel Rainho	21 out.	
	Ed. Graça	22 out.	
	Ed. Isabel Babo	28 out.	
CACEIRA	Ed. Rosário	29 out.	
GALA	Ed. Fátima	4 nov.	
CENTRO ESCOLAR	Ed. Lourdes	5 nov.	
	Ed. Elisa	11 nov.	
	Ed. Júlio	12 nov.	
CONDE FERREIRA	Ed. Glória	18 nov.	
	Ed. Isabel Rainho	19 nov.	
	Ed. Graça	25 nov.	
	Ed. Isabel Babo	26 nov.	
CACEIRA	Ed. Rosário	2 dez.	
GALA	Ed. Fátima	3 dez.	
CENTRO ESCOLAR	Ed. Lourdes	9 dez.	É SOLÚVEL?
	Ed. Elisa	10 dez.	
	Ed. Júlio	16 dez.	
CONDE FERREIRA	Ed. Glória	17 dez.	
	Ed. Isabel Rainho		
	Ed. Graça		
	Ed. Isabel Babo		
CACEIRA	Ed. Rosário		
GALA	Ed. Fátima		

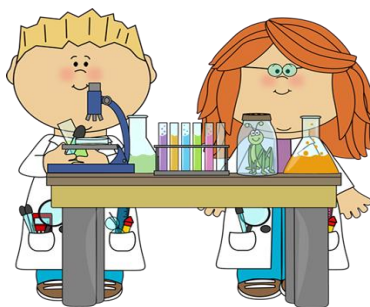
7 – AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada:

- De forma contínua pelos docentes intervenientes no projeto.
- No final de cada período letivo pelo educador titular de Grupo, como atividade constante do PAA.

8 – BIBLIOGRAFIA

- Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (1997). Ministério da Educação / Direção do Ensino Básico
- Circular nº 17/DSDC/DEPEB/2007
- Martins, Isabel P. (et al) (2009). Despertar para a Ciência: Atividades dos 3 aos 6. Ministério da Educação (dgidc).
- Cadernos de Educação, nº 16 (2009). Associação de Profissionais de Educação de Infância. Lisboa.



**PROJETO “ PEQUENOS CIENTISTAS AO LEME”
ANO LETIVO 2015 / 2016**

**PROJETO “ PEQUENOS CIENTISTAS AO LEME”
ANO LETIVO 2015 / 2016**